

1 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - [Instrução Normativa nº 30, de 26 de Junho de 2018](#)

Estabelece como oficiais os métodos constantes do Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, indexado ao International Standard Book Number (ISBN) sob o número 978-85-7991-111-8, disponível no sítio eletrônico do MAPA, para realização de ensaios em amostras de produtos de origem animal, oriundas dos programas e controles oficiais do MAPA, cuja adoção é compulsória pelos laboratórios integrantes da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária.

Diante disso, ficam os laboratórios credenciados obrigados a implementar tais atualizações no prazo de 90 dias a partir da data de publicação desta Instrução Normativa (13/07/18).

No caso de não existir método oficial para um determinado ensaio, demandado pelos programas e controles oficiais do MAPA, deverão ser adotados métodos normalizados, cuja relação ficará disponível no sítio eletrônico do MAPA.

2 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - [Instrução Normativa nº 32, de 3 de Julho de 2018](#)

Altera dispositivos da Instrução Normativa 51/11, que trata dos critérios regulamentares e os procedimentos de fiscalização, inspeção, controle de qualidade e sistemas de análise de risco com relação à importação de animais, vegetais, seus produtos, derivados e partes, subprodutos, resíduos de valor econômico e dos insumos agropecuários constantes no Anexo desta Instrução Normativa.

3 - Secretaria de Defesa Agropecuária - [Portaria nº 75, de 12 de Julho de 2018](#)

Submete à Consulta Pública, pelo prazo de 60 dias, a proposta de Instrução Normativa, anexa, que estabelece o controle e o monitoramento microbiológico em carcaça de suínos e em carcaça e carne de bovinos em abatedouros frigoríficos, registrados no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), com objetivo de avaliar a higiene do processo e de reduzir a prevalência de agentes patogênicos.

As sugestões deverão ser encaminhadas para a Coordenação de Normas Técnicas - CNT/CGPE, da Coordenação Geral de Programas Especiais - CGPE/DIPOA, do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA/SDA, da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA, por meio do [LINK](#).

De acordo com a Instrução Normativa em consulta, o controle e monitoramento microbiológico nos abatedouros frigoríficos de suínos e de bovinos incluirá as seguintes ações:

- controle e monitoramento de *Enterobacteriaceae* e *Salmonella spp.* em carcaça de suínos;
- controle e monitoramento de *Enterobacteriaceae* e *Salmonella spp.* em carcaça de bovinos; II

- controle e monitoramento de *Escherichia coli* verotoxigênica dos sorogrupos O157:H7, O26, O45, O103, O111, O121 e O145 em carne de bovinos;
- adoção de medidas de controle com o objetivo de restabelecer a conformidade em relação aos microrganismos descritos em norma;
- gestão de risco, pelo DIPOA, com base nos resultados microbiológicos; e
- revisão periódica e sistemática das ações de controle e monitoramento.

Além disso, estabelece as exigências para o programa de autocontrole dos microrganismos definidos em norma nos abatedouros frigoríficos de suínos e bovinos.

4 - Secretaria de Política Agrícola - Portaria nº 134, de 12 de Julho de 2018

Aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 1ª safra, ano-safra 2018/2019:

- no [Estado de Tocantins](#);
- no [Estado de Roraima](#).